



Conexão Postal



Outubro, 2020 - Ano 08 - Número 55

facebook.com/sindecteb

(14) 3232-6432

(14) 3232-6432

www.sindecteb.com.br

Mala Direta Postal
Básica
99123283802013-SP1
SINDECTEB
CORREIOS



TST ACATA PEDIDO DA FINDECT E MUDA CONVOCAÇÃO DA ECT PARA COMPENSAÇÃO E DESCONTO DE DIAS

Pela correção e justiça, TST acata maior parte dos pedidos da FINDECT

ECETISTAS REALIZAM MUTIRÕES DE DOAÇÃO DE SANGUE COMO PARTE DAS MANIFESTAÇÕES DA GREVE



OPINIÃO: COMO FICA A LUTA ECETISTA APÓS A GREVE?

COMPENSAÇÃO DA GREVE

GREVE 2020: VEJA FOTOS DAS MANIFESTAÇÕES NA REGIÃO



CONFIRA COMO FICARAM AS REGRAS DE COMPENSAÇÃO



CARTA DO PRESIDENTE

José Ap. Gimenes Gandara

COMO SERÁ A LUTA ECETISTA APÓS A GREVE DESTE ANO?

Quero parabenizar todos os trabalhadores e trabalhadoras dos Correios que tiveram a coragem e participaram dos 35 dias de uma das maiores greves da categoria dos Correios e lembrar: “O Trabalhador vai sempre continuar lutando”.

Com essas palavras comecei minha fala com Categoria durante a última Assembleia de Greve. Apresentei, na verdade, apenas a nossa já conhecida realidade: lutar, unir-se politicamente e agir de maneira coletiva e pensando no trabalhador como caminho para vitórias coletivas.

Como todos puderam constatar no julgamento do Dissídio Coletivo, o resultado da votação foi 4 x 3 para a proposta da Empresa; Votaram a favor da Empresa os Ministros do TST – Ives Gandra Martins Filho; Dora Maria da Costa; Aloysio Corrêa da Veiga e Emmanoel Pereira, graças a eles foram retiradas 50 das 79 cláusulas históricas existentes no atual Acordo Coletivo de Trabalho.

Os Ministros Katia Magalhães Arruda; Luiz Philippe Vieira de Mello Filho e Mauricio Godinho Delgado votaram pela manutenção das cláusulas históricas existentes no ACT desde o ano de 1985.

Resultado desse julgamento é que apenas 29 cláusulas passaram a fazer parte do atual ACT, a maioria delas não traz nenhum tipo de benefício para os trabalhadores.

Nem mesmo a indignação da Ministra Kátia Arruda, relatora do processo, fez efeito no veredito dado pela maioria da corte, que optou por acatar parte da proposta da ECT, decisão essa que afetou o bolso do Trabalhador e deu fim a diversas cláusulas do ACT que foram originadas nas lutas acumuladas nos últimos 35 anos.

A greve provocou algumas alterações feitas na proposta da Empresa e foram benéficas para a Categoria, a principal delas foi dar fim à artimanha da Empresa para não assegurar alimentação e plano de saúde. A troca do verbo “poderá” pelo verbo “disponibilizará” é um indicativo de que uma empresa pública não pode agir de maneira cruel a ponto de sequer garantir direitos básicos. Contudo, essa sinalização dada pelos Ministros, assim como a decisão de não declarar a greve abusiva, ainda é pouco perante ao

que consideramos justos.

Podemos também comemorar o reajuste salarial de 2,6%, já que, ao menos, este reajuste é incorporado ao salário e não pode ser alvo da navalha da diretoria da ACT. Mesmo tentando enxergar com olhar otimista as conquistas que ainda estão em nosso ACT, estamos nos reerguendo para a luta. Iremos estudar todas as cláusulas, analisar todas as perdas e adotar as medidas jurídicas possíveis para assegurar nossos direitos e buscar melhorias para todos os Ecetistas.

O momento é duro demais para que possamos fazer uma comunicação mais estratégica e precisa, porém, vamos avaliar todas os nossos recursos e buscar, cada vez mais, a união de nossa base e a melhoria no diálogo com o Trabalhador. E tudo isso tem um motivo: nós precisamos nos unir cada vez mais. O Governo não irá facilitar a realidade do trabalhador. Ele nunca olhou por nós e não será agora que vai olhar.

Como todos estamos vendo, o empobrecimento dos Trabalhadores é uma obsessão deste Governo. Neste instante, toda a cúpula do Governo, da ECT e os asseclas de Jair Bolsonaro comemoram mais um passo na sua estratégia nefasta de privatização. É exatamente por essa razão que estamos dispostos a lutar cada vez mais. E cada vez com mais força. Nosso desejo é transmitir a todos a necessidade de união e de luta. Nossa empresa, nossa história e nosso futuro estão em jogo. A união do Trabalhador é o caminho para que possamos conquistar vitórias.

O Sindicato sem os Trabalhadores é apenas uma Instituição. Quando está ao lado deles é um exército armado de vozes fortes. A retomada da democracia neste país e a busca por direitos trabalhistas fazem parte da história dos Sindicatos, e agora é hora de relembrarmos a nossa biografia.

Precisamos nos unir, seguir em frente e somar vozes para que possamos lutar pelos nossos direitos. Vamos seguir na luta, mesmo com todas as adversidades. E contamos com você ao nosso lado nessa batalha que interessa a todos nós.

CONFIRA COMO SERÃO AS REGRAS DA COMPENSAÇÃO DOS DIAS DE GREVE



Na tarde da quinta-feira, 01 de outubro de 2020, o Tribunal Superior do Trabalho emitiu despacho com orientações sobre a compensação das horas de trabalho para os Trabalhadores que aderiram à greve da Categoria. Veja alguns pontos importantes:

A direção militar da ECT agiu à revelia da lei e da justiça e publicou regras autoritárias, punitivas e exageradas para compensação dos dias de greve com três tipos de regramentos distintos, sem esperar a publicação do tribunal nem negociar com os Sindicatos. A FINDECT e os sindicatos filiados já haviam solicitado agilidade do TST na divulgação das regras para evitar arbitrariedades como essa feita pela direção da empresa. E, frente à mais essa ação absurda, unilateral e impositiva, ingressou imediatamente com pedido de fixação urgente de regras de compensação com parâmetros e diretrizes claros, mais justos e em acordo com o artigo 7º da Lei de Greve, a fim de evitar assédio aos trabalhadores nos setores de trabalho. Os Departamentos Jurídicos da FINDECT e dos Sindicatos filiados também questionaram o fato da empresa ter realizado descontos abusivos nos salários dos trabalhadores, deixando muitos com o contracheque zerado, não podendo honrar com suas despesas mensais e a alimentação de suas famílias.

Pela correção e justiça, TST acatou maior parte dos pedidos da FINDECT

Veja as principais partes do despacho do Tribunal que acolheram partes das solicitações da categoria:

●COMPENSAÇÃO PODE SER FEITA ATÉ 180 APÓS O FIM DA GREVE

A compensação dos dias parados da greve nos Correios poderá ser feita em até 180 dias, a contar do fim da greve, em 22/09/20.

●NÃO HÁ PUNIÇÃO, O TRABALHADOR COMPENSA SE QUISER

A ECT não pode obrigar a compensação. Se o empregado não quiser compensar, poderá ser descontado, e jamais poderá ser PUNIDO, como a ECT havia “decretado”.

●SÓ PODE COMPENSAR NA MESMA FUNÇÃO

A ECT não pode obrigar o empregado à compensar em outra

função. Atendentes não poderão compensar como carteiro ou OTT, e o chefe imediato é obrigado a fazer com que o atendente compense as horas com atividades do próprio atendente. O mesmo vale para as outras funções.

●DEVERÃO SER COMPENSADOS APENAS OS DIAS EFETIVAMENTE NÃO TRABALHADOS

A ECT informou que os empregados deveriam compensar metade de todos os 35 dias de greve, ou seja, 18 dias x 8 horas/dia. O despacho do TST acatou o pedido da FINDECT e dos sindicatos filiados e mudou isso, considerando como dias de greve apenas aqueles em que haveria trabalho e o empregado não compareceu. Houve uma redução justa de aproximadamente 20% das horas a serem compensadas.

●VALE-TRANSPORTE/VALE ALIMENTAÇÃO

A ECT agora está obrigada à fornecer vale alimentação e vale transporte para os dias em que convocar o empregado nos finais de semana.

●O TRABALHADOR PODERÁ COMPENSAR EM OUTRA UNIDADE, DESDE QUE NO MESMO MUNICÍPIO

A ECT pode alocar o trabalhador em qualquer outra unidade, desde que seja no mesmo município. Esta decisão foi emitida em um decreto adicional, A compensação tem que ser feita na própria unidade de lotação do empregado.

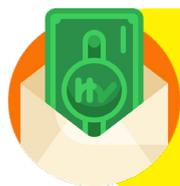
●CONVOCAR SEM ANTECEDÊNCIA NÃO VALE

A ECT soltou nos seus termos que poderia convocar para 2h de compensação no fim do expediente sem nenhuma antecedência. Agora deve atender sempre o prazo de 24h de antecedência para convocação.

Com a liminar conquistada pela FINDECT, cai de 17 para 12 os dias descontados, e assim a empresa deve ressarcir os trabalhadores que fizeram a greve pelos 5 dias descontados a mais conforme a decisão, como também haverá uma redução nos dias de compensação, de 18 para 12 dias.

Seguimos analisando todos os documentos e fatos e informaremos a base caso haja qualquer orientação necessária.

PRINCIPAIS CONQUISTAS DO ACORDO COLETIVO APÓS JULGAMENTO DO DISSÍDIO DA CATEGORIA PELO TST



REAJUSTE SALARIAL 2,60%

PLANO DE SAÚDE E VALE ALIMENTAÇÃO

NA PROPOSTA DA EMPRESA, AS CLÁUSULAS DE ALIMENTAÇÃO E PLANO DE SAÚDE DIZIAM QUE A EMPRESA “PODERÁ” FORNECER O PLANO DE SAÚDE E OS VALE-ALIMENTAÇÃO/REFEIÇÃO. APÓS O DISSÍDIO HOUVE ALTERAÇÃO NA REDAÇÃO, TROCANDO O “PODERÁ”, QUE É SUBJETIVO E INCERTO, PELO VERBO “DEVERÁ”, AFIRMANDO A OBRIGAÇÃO TRABALHISTA DA ECT.

CLÁUSULAS MANTIDAS NO ACT (EM ORDEM CRESCENTE)

01, 03, 14, 18, 21, 22, 24, 28, 29, 30, 32, 34, 35, 41, 43, 44, 46, 51,
63, 66, 67, 69, 72, 74, 75, 77, 78 E 79

CLÁUSULAS RETIRADAS DO ACT, MAS CONTEMPLADAS, EM PARTES, PELA LEGISLAÇÃO VIGENTE (EM ORDEM CRESCENTE)

04, 05, 06, 07, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 17, 20, 23, 25, 26, 27, 31, 33, 37, 38, 39, 40, 45, 47,
49, 50, 52, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 68, 70, 71, 73

CLÁUSULAS RETIRADAS DO ACT (EM ORDEM CRESCENTE)

02, 08, 09, 13, 19, 20, 36, 42, 48, 53, 54, 65, 66, 76

GREVE 2020: VEJA ALGUMAS FOTOS DO MOVIMENTO PAREDISTA EM ALGUMAS CIDADES DA NOSSA BASE

Durante toda a greve deste ano fomos contemplados com imagens de luta, vindas dos Trabalhadores e Trabalhadores que de diversas cidades da região. A greve impactou desde cidades com mais de 300 mil habitantes até pequenos municípios onde trabalham apenas um ou dois funcionários.

Por mais que o Governo tente dizer o contrário, a ECT só foi à mesa de negociação devido à força da greve. Eles jamais contaram com uma adesão maciça dos Trabalhadores. A diretoria dos Correios parece não conhecer seus empregados.

Há muitos anos é evidente o quanto nossa Categoria luta pelos direitos. O processo de eliminação de direitos do Acordo Coletivo não é novidade, e, bravamente, resistimos, lutamos e seguimos de cabeça erguida. Mesmo com as adversidades vindas do julgamento do Dissídio, não podemos deixar de enaltecer a brava luta da nossa categoria.

Todos que entraram na greve, sem nenhuma exceção, foram guerreiros dispostos a deixar a sua zona de conforto para entrar em combate por direitos, respeito e dignidade.

A greve deste ano foi algo que nos emocionou muito. Acompanhar a valentia de chefes de família lutando com unhas e dentes pelos seus direitos e pela possibilidade de dar aos filhos um futuro melhor foi algo tocante.

Em meio à pandemia, aos crescimento no volume de trabalho e à ameaça de privatização e terrorismo político, os Ecetistas não se acovardaram e partiram para a luta, mostrando para todo um país que não se mexe com o Trabalhador.

É da força dessa união que surge a união e a resiliência para encarar um Governo entreguista e que deseja, cada vez mais, acabar com as nossas conquistas.

Toda a diretoria do SINDECTEB agradece imensamente pela união em um momento tão importante para todos nós. Vocês são verdadeiros heróis da nossa Categoria.

Como forma de agradecimento e reconhecimento, selecionamos abaixo algumas das melhores fotos enviadas para nós durante toda a greve deste ano.



Barra Bonita e Igarazú do Tietê



Presidente Prudente



Lençóis Paulista



Dois Córregos



Lins



Rosana



Rancharia



Botucatu



Jau



Assis





Pirapózinho



Avaré



Itaí



Agudos



Ourinhos



Adamantina



Marília



Laranjal Paulista



Araçatuba



Tupã

SINDECTEB REALIZA ATO, CARREATA E MUTIRÃO PARA DOAÇÃO DE SANGUE

Na terça-feira, 1 de setembro, o SINDECTEB organizou uma carreata em Bauru como parte das manifestações de greve.

Trabalhadores, Diretores e Delegados do Sindicato e simpatizantes da luta Ecetista se reuniram para percorrer o trajeto entre a Superintendência Regional dos Correios e o Hemonúcleo do Hospital de Base.

A carreata percorreu 3,8km e passou pelas avenidas Rodrigues Alves, Nações Unidas e Duque de Caxias.

A intenção foi a realização de um ato de cidadania em meio a um momento de protesto da Categoria. A carreata terminou em uma doação de sangue coletiva, que foi muito bem recebida pela equipe do Hemonúcleo bauruense.



GREVE SOLIDÁRIA: TRABALHADORES FAZEM MUTIRÃO PARA DOAÇÃO DE SANGUE

A intenção do ato com carreta foi a realização de um ato de cidadania em meio a um momento de protesto Categoria. A doação de sangue é uma atitude cidadã que deve ser promovida por todas as entidades representativas dos Trabalhadores, além de ser um manifesto pacífico e positivo para uma instituição de saúde tão importante quanto o Banco de Sangue.

Mesmo vivendo um momento em de reivindicação de direitos trabalhistas, separamos um momento para exercício da cidadania. Agradecemos aos Companheiro de Botucatu, Marília, Assis e Araçatuba por abraçarem a ideia, que começou em Marília e se transformou em algo muito maior, impactando diversas as cidades da nossa base. Cidadania cabe em qualquer lugar, e temos muito orgulho dos Ecetistas, que não fogem da luta e ainda contribuem para a sociedade com um ato tão solidário e importante.



Companheiros de diversas cidades da região em frente ao Hemonúcleo de Bauru. Doação foi realizada após carreta.



Botucatu



Marília



Araçatuba



Assis